

UNICAMP
vestibular
2017

HABILIDADES ESPECÍFICAS

DANÇA

HABILIDADE ESPECÍFICA • Dança

1. INTRODUÇÃO

O curso de graduação em Dança da Unicamp tem como objetivo formar o intérprete e criador em Dança, assim como o educador-artista, profissional capaz de contribuir como agente transformador da realidade, ser responsável pelo próprio corpo, expressar-se artisticamente e trabalhar como cidadão consciente diante de programas sociais.

O campo de atuação desse profissional abrange amplo espectro de atividades: atuação cênica, ensino, pesquisa e ação social. O curso mantém seu foco direcionado ao perfil do intérprete, criador e professor de Dança que vive a prática em seu corpo, tendo a capacidade de refletir sobre a Dança como área de conhecimento.

O exame de Habilidades Específicas em Dança teve como objetivo selecionar os candidatos que apresentassem condições de corresponder às demandas do curso. Trata-se de uma seleção que avalia o potencial artístico e a performance em dança do candidato.

2. OBJETIVO E CONCEPÇÃO DA PROVA

As provas de Habilidades Específicas para Dança foram realizadas no Departamento de Artes Corporais (DACO) do Instituto de Artes da Unicamp e constaram de uma avaliação em Dança do Brasil, em Técnicas de Dança e em Técnicas de Improvisação.

O objetivo foi selecionar candidatos que apresentassem condições corporais e habilidades performáticas compatíveis com as exigências do curso de Dança da Unicamp.

O exame como um todo, do ponto de vista técnico e criativo, foi desenvolvido de maneira a oferecer ao candidato condições para realizá-lo, mesmo que ele não tivesse familiaridade com alguns conhecimentos de dança exigidos nesse tipo de prova.

A prova começou, na página eletrônica da Comvest, com um questionário respondido pelos candidatos sobre sua vida artística e experiência corporal em dança.

Nos dias 23 e 24/01/2017, os candidatos, divididos em turmas A, B, C e D, compareceram ao Departamento de Artes Corporais para a prova de palco, desenvolvida como se descreve a seguir.

Os candidatos apresentaram uma coreografia que não pôde ultrapassar três minutos. A música (gravada em CD ou *pen drive*), o figurino e demais elementos que iriam compor o trabalho coreográfico estiveram a cargo do candidato. A coreografia que o candidato apresentou para a Banca teve como tema uma das obras do compositor brasileiro Naná Vasconcelos (1944 - 2016). A escolha e a interpretação da obra de Naná Vasconcelos foram livres, assim como a linguagem de movimentos que o candidato utilizou em sua criação foi de sua escolha.

A prova, individual, foi apresentada apenas para a Banca, não sendo permitida a presença de nenhum tipo de público ou de auxiliares. A logística esteve a cargo da equipe da prova, que encaminhou os candidatos ao espaço cênico e pôs à sua disposição um apoio de contra-regra. Os candidatos não puderam dispor do espaço do palco antes de sua apresentação, portanto não puderam usar objetos cenográficos que exigissem instalação e retirada.

Nos dias 25 e 26/01/2016, os candidatos, divididos em turmas A, B, C e D, compareceram ao Departamento de Artes Corporais para as provas de técnica e de criatividade.

As propostas práticas e o acompanhamento musical durante o teste foram fornecidos pela Banca das Provas de Habilidades Específicas no momento das provas. O candidato deveria apresentar-se ao exame com uma vestimenta que o deixasse à vontade para os exercícios e que permitisse a observação de seus movimentos pela Banca Examinadora.

HABILIDADE ESPECÍFICA • Dança

3. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O exame de Habilidades Específicas para o curso de Dança valeu 48 pontos. A nota final foi composta pela soma de quatro notas: Prova de Palco (8 pontos), Prova de Técnica (14 pontos), Prova de Criatividade (14 pontos) e Global (12 pontos).

Para ser considerado apto na prova de Habilidades Específicas para o curso de Dança, o candidato deveria obter no mínimo 18 pontos.

Prova de Palco

Nesta prova a Banca teve uma prévia do desempenho do candidato como intérprete da dança, quanto à sua capacidade de comunicar-se através do movimento e quanto à escolha da linguagem de movimento compatível com as suas habilidades. A coerência do uso do espaço e do tempo com a proposta coreográfica também foi um fator avaliado nesta prova.

A Banca teve condições de observar no candidato sua história corporal, como ele organiza um trajeto de sua vivência corporal de forma sintética.

Prova de Técnica

Durante a prova de Técnica, o candidato teve oportunidade de aquecer o seu corpo gradativamente, trabalhando suas articulações, respiração e outros fatores envolvidos no movimento.

Foi necessário o desenvolvimento de algumas sequências de movimentos corporais e foram utilizados, como referência, movimentos básicos de uma aula de dança. Esses movimentos puderam ser realizados por candidatos que tinham distintas histórias corporais. A partir do uso de materiais e músicas fornecidos pela Banca, os candidatos passaram por essas etapas, recebendo instruções e esclarecimentos por parte dos membros da Banca Examinadora.

Postura

Neste quesito considerou-se o uso equilibrado dos segmentos corporais de forma individualizada, na diversidade da linguagem em dança, sem preestabelecimento de padrões posturais. Foi avaliado o equilíbrio das diversas partes do corpo.

Orientação Espacial - Versatilidade

Foi observada a utilização harmoniosa do espaço cênico, assim como a pronta resposta quanto à mudança de direções (progressões e projeções), dos níveis (alto, médio, baixo), e dos planos (altura, largura e profundidade).

Ritmo

Concebendo-se o ritmo como fator atuante nas dinâmicas e nos significados do movimento, foram utilizados elementos rítmicos (tempo, contratempo, pausa e pulso), a partir da aplicação de ritmos regulares e irregulares, que variaram nas dinâmicas (curto, forte, rápido, fraco). Além disso, foi avaliada a relação da música com o movimento (musicalidade).

Percepção e Memória do Movimento

Foi avaliada a capacidade de reter a memória do movimento, a partir de uma identificação e assimilação do movimento no próprio corpo.

Domínio Corporal

Foi observado o desenvolvimento da habilidade motora em função da expressão artística. Na progressão do movimento, em relação ao espaço, onde as partes do corpo executam inúmeras ações, deveriam ser contemplados: o eixo de equilíbrio, o tônus muscular e a unidade corporal.

Prova de Criatividade a partir de improvisações.

Durante a prova de Criatividade, foi solicitada ao candidato uma resposta corporal, baseada em uma proposta de improvisação, em reação a estímulos externos a ele apresentados.

Os estímulos externos visaram a propiciar ao candidato uma interpretação criativa. Entre os objetos utilizados nas propostas, podemos citar, por exemplo, músicas, tecidos, etc.

Aspectos considerados na avaliação:

- originalidade no desenvolvimento de um tema proposto;

HABILIDADE ESPECÍFICA • Dança

- atitude: estar presente no momento; capacidade de concentração;
- domínio no uso do espaço coerentemente com a proposta escolhida;
- integração: capacidade de relacionar o movimento com a música, situada e desenvolvida espacialmente;
- fluidez no desenvolvimento da proposta no corpo;
- persistência no desempenho das ações corporais no sentido de clarear os seus significados;
- criatividade e capacidade de comunicar uma ideia;
- versatilidade (potencial para expressar-se através de diferentes técnicas de dança).

Global

Trata-se de uma visão holística do candidato, ou seja, uma avaliação que considerou uma atuação integrada do candidato nos vários momentos da prova.

4. A PROVA

Palco

Os candidatos, reunidos em uma única sala, puderam se preparar durante trinta minutos antes do exame. Neste mesmo local os candidatos foram informados de que seriam chamados individualmente em outra sala para apresentarem a sua coreografia. Ao entrarem na sala de apresentação, um a um, entregavam a mídia para o músico responsável, que a testava na presença da banca e do candidato. Ao candidato foi lembrado o tempo limite de três minutos para a sua apresentação.

Foi solicitado ao candidato que informasse seu nome e a obra de Naná Vasconcelos utilizada para criar a sua coreografia. Após ter organizado os seus objetos cênicos (optativos) e ter se posicionado no palco, foi indicado ao candidato que iniciasse a sua apresentação juntamente com a entrada da música no momento solicitado por ele.

As provas de técnica e de criatividade consistem na utilização de linguagens diversas. Pode-se dizer que elementos da tradição da dança estão presentes, assim como uma visão contemporânea e de vanguarda que envolve abordagens da dança de tradições europeia, americana e brasileira.

As provas de técnica e de criatividade foram realizadas num período de três horas com cada grupo, sendo os candidatos divididos em quatro grupos. Dia 25/01, das 8 às 11 horas, Grupo A; das 13 às 16 horas, Grupo B. Dia 26, das 8 às 11 horas, Grupo C e das 13 às 16 horas, Grupo D.

25 de Janeiro. Turmas A e B

A prova de técnica teve início a partir de uma avaliação em Dança do Brasil.

Na sala de exame, espalhou-se milho no centro do solo para que os candidatos pudessem ampliar a percepção dos pés, de modo a favorecer a flexibilidade, a soltura, o contato, e também para favorecer o uso da gravidade por todo o corpo em movimento.

Foram indicadas dinâmicas variadas de movimentos dos pés, sempre envolvendo maior relação com a gravidade, de toda a área plantar dos pés, assim como dos diversos apoios dos pés em relação ao solo.

Foi solicitado aos candidatos que, a partir dos pés, realizassem torções com todo o corpo e que utilizassem as extremidades – pés e mãos – ombros e bacia, através de movimentos que envolvessem todas as articulações do corpo.

Alongamentos e cócoras fizeram parte do desenvolvimento desta parte da prova.

Foram usados tecidos nos quadris dos candidatos com o intuito de aumentar a propriocepção dessa parte do corpo, quando então eles puderam sentir o peso e os movimentos pendulares, entre outros.

Em deslocamentos e em roda, foi realizada a báscula do quadril, o sentido de prolongamento da coluna a partir do cóccix com a ideia do seu prolongamento como se fosse um rabo, impulsionado-o em torção e ampliando o movimento.

Junto ao movimento em espiral dos quadris, foi desenvolvida uma proposta que visava a um aumento da relação com a gravidade com o auxílio de estímulos sonoros.

Os candidatos foram dispostos em duplas para realizarem movimentos que envolviam a espiral da bacia, com deslocamentos pelo espaço da sala, usando os apoios dos pés.

HABILIDADE ESPECÍFICA • Dança

O trabalho da bacia desenhando o infinito foi executado em diferentes ritmos e dinâmicas até alcançar as impulsões, ou seja, impulsionando o chão com os pés e impulsionando a bacia de maneira a levar a um deslocamento pela sala de exame.

A segunda parte da prova diz respeito a outras Técnicas de Dança.

Os candidatos foram dispostos alternadamente em filas de frente para a Banca.

Foi pedido a eles que focassem na percepção do seu corpo, na sua respiração e no estado geral de seu corpo. Em seguida, deitados no chão, iniciou-se um trabalho de solo envolvendo lateralidades, rolamentos, recolhimentos e expansões, balanço de pernas e sequenciamento da coluna.

Em pé, foram trabalhados deslocamentos pelo espaço, acompanhados de giros, torções, saltos e transferências de peso, envolvendo diversas partes do corpo. Essas dinâmicas, que propunham resistência e soltura do corpo, foram intercaladas na mesma proposta.

Os temas centrais foram: foco e equilíbrio.

Nas diagonais, foram propostas combinações de giros, ida ao solo, suspensão e impulsão da perna com impacto.

Retorno para a abordagem de Dança do Brasil.

Na diagonal, em duplas, utilizando tecidos acomodados nos quadris, os candidatos desenvolveram uma dinâmica que trabalhava a resistência do corpo, junto com o movimento do oito da bacia. Enquanto um candidato fazia o movimento, o outro puxava o tecido, gerando resistência e oposição. Ainda em duplas e com os tecidos, a dinâmica de resistência passa a ser realizada em locomoção pelo espaço da sala. Em seguida foram retirados os tecidos do corpo dos candidatos, propiciando a eles dar vazão aos seus impulsos de movimentos.

Aos candidatos foi solicitada a liberação do movimento a partir da região dos quadris. (O foco era a ideia da gradação, não só a liberação, mas eles irem propositalmente da resistência à liberação e vice-versa.)

A quarta parte da prova foi voltada para técnicas de improvisação em Dança.

Em duplas, foram trabalhados como temas de improvisação o peso, a transferência, a resistência, o eixo e o equilíbrio. O trabalho do corpo foi feito a partir do uso da gravidade, do equilíbrio e do desequilíbrio. Individualmente, através do movimento, o estado de equilíbrio e desequilíbrio, intercalado com suspensões de uma das pernas, foi experimentado pelos candidatos em locomoção. Foram também experimentados a saída do eixo e o retorno ao eixo. Ampliou-se a intensidade da dinâmica, possibilitando aos candidatos trabalharem o fluxo do movimento pelo espaço. O exame foi finalizado com propostas que levassem os candidatos a uma maior percepção do espaço, do ritmo e do uso da gravidade a favor do fluxo do movimento. Integrou-se a dinâmica fluida ao trabalho do foco do corpo.

Dia 26 de Janeiro. Turmas C e D

A prova se iniciou com uma abordagem de Dança do Brasil.

Aos candidatos foi solicitado o uso dos milhos dispostos no centro do espaço da sala para ativação dos pés.

Em seguida os candidatos foram dispostos em roda.

As indicações seguintes conduziram ao trabalho dos pés, promovendo a maleabilidade e a soltura das articulações dessa região do corpo através do uso dos apoios e das bordas dos pés. Em seguida, foram executados movimentos de equilíbrio e desequilíbrio no trabalho dos pés em movimento.

Foram realizados alongamentos e mobilização da coluna e dos ombros como também a soltura das escápulas através do movimento de freir. Foi também trabalhada a soltura da região do esterno. Em seguida foi exercitada a integração de toda a parte superior, braços, mãos e cabeça, ao movimento das escápulas e da coluna. Os candidatos também puderam realizar, através de indicações e demonstrações, a alteração das posturas da coluna, a percepção do pulso, da bacia e do esterno, até a finalização dessa dinâmica.

Foram amarrados tecidos na região da bacia de cada candidato como um prolongamento ou terceira base do corpo. Isto possibilitou realizar uma tração da bacia na sua relação com a gravidade para estabelecer a postura do corpo. Foram usados bastões de madeira como materialização do eixo do corpo, auxiliando os candidatos na percepção corporal.

Outras dinâmicas de movimento tais como o pulso da bacia cima-baixo, firmando o eixo vertical, e transferências de eixo, integrando impulso dos ísquios, e a relação de mobilidade dos pés no solo, numa dinâmica que

HABILIDADE ESPECÍFICA • Dança

intercalava contenção e liberação do movimento, foram também demonstradas pela professora que aplicou a prova e realizadas pelos candidatos.

Também constou desta prova a mobilização do eixo-mastro na sua relação entre terra e céu (cima-baixo), por meio da dinamização das posturas da coluna, do aterramento dos pés e da manutenção do pulso no corpo.

A segunda parte da prova voltou-se para as técnicas de Dança.

Os candidatos foram organizados em filas e dispostos de frente para a Banca. De pé, foram trabalhados movimentos articulares dos ombros, das mãos, da coluna, flexões dos joelhos e dos pés, movimentos circulares da coluna e dos braços, curvaturas da coluna para frente e para as laterais, deslocamentos com transferência de eixo, com alteração de níveis espaciais e de posturas do corpo ao longo dos exercícios propostos. Foi feito um trabalho de alteração do tônus muscular na manutenção do corpo nas posturas.

Do fundo da sala para a frente, foram solicitados, e demonstrados pela aplicadora da prova, deslocamentos com giros no eixo do corpo e lançamentos de braços e, em diagonal, deslocamentos com saltos.

Na terceira parte da prova, retornou-se à abordagem de Dança do Brasil.

Aos candidatos, dispostos em roda, a banca solicitou tração da bacia e percepção dos braços, por meio do toque das mãos nos braços, promovendo a sensibilização da região. Em seguida foi explicada a construção do estandarte, com auxílio de movimentos dos braços e torções do eixo. Foi indicado aos candidatos que imaginassem uma bandeira que se abre no corpo a partir do osso do esterno, por meio de um percurso sensível de imagens, de sensações atravessando os movimentos do corpo.

Em seguida, foi trabalhada com os candidatos a materialização de uma bandeira com a utilização de tecidos de renda de diversas cores e com a seguinte indicação: Quais são as ações que se fazem com uma bandeira? Foi solicitado aos candidatos que tivessem a percepção das ações a partir de suas relações com o objeto pelo espaço. Foi indicada também a construção de um percurso com a bandeira, envolvendo as ações que se fazem com ela. Foi dado um tempo para os candidatos explorarem essas relações com a bandeira. Logo depois, individualmente, os candidatos apresentaram suas trajetórias para a banca.

Na quarta parte da prova, foi trabalhada a técnica de improvisação em Dança.

Foi solicitada aos candidatos a exploração de movimentos, a partir de quatro qualidades (linhas, curvas, ondulações e torções), por meio de deslocamentos pelo espaço, de alteração dos níveis espaciais, de apoio das partes do corpo no chão e de variações rítmicas. O trabalho das qualidades de movimento foi feito a partir das indicações sugeridas anteriormente na exploração. Foi indicado aos candidatos que percebessem as qualidades de movimento unidas ao imaginário, impulsionando o corpo.

Em seguida, os candidatos foram dispostos em duplas e foi solicitada a eles uma “conversa através do movimento”, na qual deveriam utilizar as qualidades de movimento exploradas anteriormente, para se relacionarem um com o outro.

5. EXEMPLOS DE RESOLUÇÃO

Um exemplo positivo.

Na prova de palco, o candidato apresentou uma coreografia adequada à obra escolhida, com originalidade. A linguagem corporal por ele utilizada estava adequada, por estar de acordo com as suas próprias referências. Percebe-se que o candidato escolheu para a sua interpretação aquilo de que ele gosta e que assimila como parte de si, fazendo com que toda a sua energia estivesse voltada para aquele momento.

5.1. Exemplo de Nota Acima da Média

O candidato revelou familiaridade com o movimento proposto, mostrando fluidez e clareza no desempenho das ações propostas e escolhidas. Sua postura foi mantida durante todo o tempo. No fluxo dos movimentos, conseguiu manter-se em equilíbrio. Apresentou originalidade no tema desenvolvido. Conseguiu manter o domínio rítmico e espacial, apresentando respostas corporais condizentes com o que lhe foi solicitado.

HABILIDADE ESPECÍFICA • Dança

5.2. Comentários do Exemplo de Nota Acima da Média

Um bom desempenho é o que mostra coerência, qualidade e refinamento na realização do movimento. No caso desse candidato, as ações escolhidas foram desenvolvidas com originalidade. Os critérios previstos – postura; domínio corporal; ritmo; orientação espacial; percepção e memória do movimento; criatividade e comunicação; versatilidade; originalidade; atitude; domínio no uso do espaço; capacidade de relacionar o movimento com a música, situado e desenvolvido espacialmente; fluidez no desenvolvimento da proposta no corpo; persistência no desempenho das ações corporais no sentido de clarear os seus significados – estão desenvolvidos no corpo do candidato.

É importante que o candidato se empenhe ao longo do tempo que antecede o vestibular para a criação e a elaboração de sua coreografia. O trabalho assíduo com o corpo e a realização dos ensaios são fundamentais para que o candidato possa alcançar um desempenho de qualidade, resultando numa nota acima da média.

5.3. Exemplo de Nota Abaixo da Média

Um desempenho não favorável se manifestou através do automatismo dos movimentos do candidato, que nem sequer tentou realizar a proposta apresentada pela aplicadora. Os seus movimentos não condiziam com a proposta. Faltaram-lhe estudos de dança, os critérios não foram trabalhados em seu corpo, que apresentou equilíbrio precário, postura desalinhada, falta de ritmo, entre outros aspectos negativos.

5.4. Comentários do Exemplo de Nota Abaixo da Média

Um erro frequente consiste na não persistência do candidato na realização das tarefas propostas.

A falta de concentração e centração em seu próprio corpo dificultam o desempenho na resposta ao movimento proposto. O candidato tenta copiar o movimento do colega e com esta atitude só dificulta o seu próprio desempenho.

Fica evidente que o candidato não se preparou para esse tipo de exame.

6. COMENTÁRIOS GERAIS

É importante que o candidato observe e desenvolva em seu corpo os critérios utilizados para a avaliação nas provas de aptidão em dança. É importante também que ele se prepare, tenha uma rotina diária de trabalho corporal, faça aulas de dança e desenvolva o que é pedido neste exame.